

Direito das Sucessões/TAN
Professora Doutora Margarida Silva Pereira
9/06/2023
(90 minutos)

(18 valores)

A, à data da sua morte, tinha um único descendente: **D**.

Como tal, haverá lugar à abertura da sucessão legitimária (artigos 2157.º e 2156.º CC), sendo a quota indisponível (QI) de 1/2 e a quota disponível (QD) igualmente de 1/2 (artigo 2159.º n.º 2 CC).

Nos termos do artigo 2162.º do CC, o valor total da herança de **A** (VTH) é de 1.200.000,00€, considerando que Eva detinha, à data da sua morte, bens avaliados em 1.080.000,00€, não deixou dívidas e fez doações no valor de 120.000,00€ (a vinha em Bragança a **X**; a mota de água a **J**; e o barco à vela a **I**).

É chamado, então, à titularidade das relações jurídicas de **A**, **D**, na qualidade de único herdeiro legitimário, cabendo-lhe 600.000,00 €, a serem imputados na QI (artigos 2156.º, 2133.º n.º 1 al. a), 2134.º, 2135.º, 2136.º e 2139.º n.º 2, *ex vi* 2157.º *in fine* CC)

Constata-se a existência de três doações em vida, uma disposição por morte realizada em convenção antenupcial e três disposições testamentárias.

A doação em vida a **X**, **J** e **I** serão imputadas na QD.

No que diz respeito à disposição por morte realizada em convenção antenupcial, tal constitui um pacto sucessório, com eficácia contratual (artigos 2028.º, 1699.º n.º 1 al. a) *a contrario*, 1700.º n.º 1 al. a) *in fine* e 1705.º CC). Tal disposição consistia na atribuição a **V** do terreno em Espinho e produziria efeitos com a morte de **A**. Acontece, contudo, que **V** à data da morte de **A** já tinha falecido, o que faria com que a disposição caducasse (artigo 1703.º n.º 1 CC), não fosse o facto de **V** ter sobrevivido o seu filho **Y**, pelo seria a este a quem o terreno de Espinho seria atribuído (artigo 1703.º n.º 2 CC), cabendo-lhe o valor de 88.000,00€.

Por último, no que diz respeito ao testamento, quanto à primeira disposição testamentária, que consiste na atribuição a **G**, **H** e **R** da vinha no Douro, os primeiros na qualidade de fiduciários sucessivos e a última na qualidade de fideicomissária, **A** estabelece uma substituição fideicomissária em múltiplos graus, sendo a substituição nula, mantendo-se contudo o primeiro grau – de **G** para **H** (artigos 2286.º, 2288.º e 2289.º CC). Assim, atribui-se a **G** 90.000,00€, a imputar na QD.

Pela segunda disposição testamentária, é atribuído um legado a **I** sendo esta atribuição condicionada ao facto de esta não casar. Trata-se uma disposição condicional (artigo 2229.º CC) o que seria possível não fosse a especificidade da condição ser precisamente o facto de **I** vir a casar, o que, nos termos do 2233.º CC consubstancia uma condição contrária a lei, tendo-se a mesma por não escrita, sendo o legado atribuído a **I** não obstante esta ter vindo a casar com **Q**. Desta feita é a atribuído a **I** 10.000,00€ a imputar na QD.

Por último, a disposição testamentária a **J**, trata de uma deixa a título de herança (30%), que deverá ser calculada a partir do VTH testamentário ($VTH = R - P$), ou seja, 30% de 1.080.000,00€, isto é, 324.000,00€ a imputar na QD.

Na QD de **A** havia que imputar o valor da doação a **X** (112.000,00€), o valor da doação a **J** (3.000,00€), o valor da doação a **I** (5.000,00€), o da disposição por morte a **G** (88.000,00€), o valor do legado a **G** (90.000€), o valor do legado a **I** (10.000,00€) e o valor da disposição a título de herança a **J** (324.000,00€).

Somando-se todas as liberalidades imputadas na QD o valor ascenderia aos 632.000,00€ o que excederia a QD em 32.000,00€.

Neste caso seria necessário proceder com a redução das liberalidades, por inoficiosas (artigo 2168.º CC). Estando em causa doações e disposições testamentária, primeiramente são estas últimas a serem reduzidas, dentro das quais reduzir-se-á em primeiro lugar as que sejam a título de herança (artigo 2171.º CC), termos em que se reduz à disposição a título de herança a **J** o valor da inoficiosidade (32.000,00€) reduzindo-se, conseqüentemente, o valor a que este teria direito na QD para 292.000,00€.

Tendo **A** disposto válida e eficazmente de todo o seu património, não haverá lugar à abertura da sucessão legítima (artigo 2131.º *a contrario* CC)

Ponderação Global: **(2 valores)**